

Contabilidade Financeira I

2014/2015

LG, LFC, LE, LGIL, LGMK, LGRH

Capítulo 3

Enunciado dos casos



Enunciado dos casos:



Caso 3.01 Corticeira Amorim

Caso 3.02 Média Capital

Caso 3.03 Delta Cafés

Caso 3.04 Arcádia

Estes casos foram preparados com base na consulta das fontes mencionadas em cada um deles. Foram construídos exclusivamente para fins pedagógicos. Algumas das informações qualitativas e quantitativas e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s), às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.



CASO 3.01 Corticeira Amorim¹



Conceitos abordados

- ❖ Demonstração dos Resultados.
- ❖ Reconhecimento dos rendimentos e dos gastos (regime do acréscimo).
- ❖ Efeito das transações operacionais na Demonstração dos Resultados e no Balanço.

Objectivos de aprendizagem

Após o estudo/resolução deste caso os alunos devem:

- ❖ Compreender a relação entre o negócio e a demonstração dos resultados.
- ❖ Saber identificar e saber aplicar os princípios de reconhecimento dos réditos e dos gastos.
- ❖ Saber identificar o efeito das transações operacionais nas demonstrações financeiras.

Recursos de apoio ao caso

- ❖ Vídeo A Corticeira Portuguesa – Grupo Amorim: <http://videos.sapo.pt/eouYLz720ryDHH5SiV8P>
- ❖ Website: www.corticeiraamorim.com
- ❖ Diapositivos das aulas teóricas.
- ❖ Livro recomendado da UC.

Trabalho autónomo prévio

- ❖ Visualização do vídeo e pesquisa no website acima referidos; e leitura do artigo acima referido.
- ❖ Leitura do enunciado do caso.
- ❖ Estudo dos diapositivos das aulas teóricas e capítulo 3 do livro recomendado correspondentes aos conceitos abordados no caso.

¹ Fontes: www.amorim.pt e www.corticeiraamorim.com. Estes casos foram construídos exclusivamente para fins

Enunciado

Corticeira Amorim: a liderança na cortiça

❖ Aula: Visualização do vídeo

A Corticeira Portuguesa – Grupo Amorim: <http://videos.sapo.pt/eouYLz720ryDHH5SiV8P>

❖ Website: www.corticeiraamorim.com

Nota prévia

A Corticeira Amorim é o maior grupo mundial de produtos de cortiça e um dos mais internacionais de todos os grupos empresariais portugueses, com operações em dezenas de países, de todos os continentes. Há mais de um século que está presente neste sector de atividade, tendo contribuído decisivamente para a divulgação da cortiça a nível mundial.

História

O nascimento da Corticeira Amorim remonta a 1870 com a fundação de uma pequena fábrica de rolhas de cortiça, em Vila Nova de Gaia, destinadas à indústria vinícola. No início dos anos 30, esta fábrica, fundada por António Amorim, assume-se como a maior fábrica de rolhas do Norte de Portugal. Em 1930, a Corticeira Amorim já exportava para diversos países.

Passada a II Grande Guerra, a gestão da empresa fica a cargo da terceira geração da Família Amorim, constituída por quatro irmãos: José, António, Américo e Joaquim de Amorim. No início dos anos 60, Portugal destaca-se como maior produtor mundial de cortiça. Mas a atividade da Corticeira Amorim baseava-se essencialmente na exportação deste recurso sem o sujeitar a grande transformação.

Os irmãos Amorim iniciam, em 1963, o processo de integração vertical da indústria da cortiça, com a criação de uma unidade industrial vocacionada para a produção de granulados e aglomerados de cortiça, com o objetivo inicial de aproveitar os 70% de desperdícios que a empresa gerava com a fabricação de rolhas, transformá-los em grânulos e estes em aglomerados puros e compostos, com os quais passou a ser possível produzir um conjunto de novas aplicações em cortiça.

Em 1988, assiste-se a um novo marco na história da Corticeira Amorim, com o lançamento de uma oferta pública de venda de ações representativas do seu capital na Bolsa de Valores de Lisboa. Contudo, apesar da abertura do seu capital ao público em geral, a Corticeira Amorim continua a ser controlada pela Família Amorim, o seu principal acionista.

Atualmente, a Corticeira Amorim dedica-se à fabricação de uma vasto leque de produtos, que vão desde os produtos de cortiça tradicionais, como as rolhas de cortiça ou os revestimentos, até um conjunto de outras aplicações da cortiça, passando também pela participação em projetos de vanguarda em diversas indústrias. É o caso dos projetos desenvolvidos para a indústria aeroespacial com a Agência Espacial Europeia e com a *European Aeronautic Defence and Space Company*.

Unidades de negócios

As atividades da Corticeira Amorim estão organizadas em 5 unidades de negócio:

Matéria-Prima, que compreende a compra, armazenamento e preparação da cortiça, matéria-prima utilizada nas restantes unidades de negócio;

Rolhas, que compreende a produção de rolhas de cortiça para venda à indústria vinícola;

Revestimentos, que compreende a produção de revestimentos de cortiça e de cortiça com madeira como, por exemplo, o *parquet* em madeira;

Aglomerados Compósitos, que compreende a produção de compósitos com aplicações em inúmeros sectores industriais; e

Isolamentos, que compreende a produção de materiais utilizados em isolamento térmico e acústico.

Demonstração dos resultados

A demonstração dos resultados da Corticeira Amorim apresenta os seus rendimentos e os seus gastos relativos ao período de relato. Seguidamente apresenta-se a demonstração dos resultados referente a 2011.

Demonstração dos Resultados da Corticeira Amorim

Valores em milhares de euros

	Notas	12M11	12M10
Vendas	VII	494.842	456.790
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		243.123	221.777
Variação da produção		3.288	1.817
Margem Bruta		255.007	236.830
		51,2%	51,6%
Fornecimentos e serviços externos	XXIII	86.602	78.320
Custos com pessoal	XIV	93.751	90.712
Ajustamentos de imparidades de ativos	XXV	1.872	2.140
Outros rendimentos e ganhos	XXVI	7.502	6.860
Outros gastos e perdas	XXVI	7.846	6.512
Cash Flow operacional corrente (EBITDA corrente)		72.437	66.006
Depreciações	VII	21.060	20.867
Resultados operacionais correntes (EBIT corrente)		51.378	45.139
Gastos não recorrentes	XXIV e XXV	5.792	5.110
Custos financeiros líquidos	XXVII	-5.515	-4.164
Ganhos (perdas) em associadas	X	91	350
Resultados antes de impostos		40.162	36.215
Imposto sobre os resultados	XIV	13.747	14.461
Resultados após impostos		26.415	21.753
Interesses que não controlam	XVIII	1.141	1.218
Resultado líquido atribuível aos acionistas da CORTICEIRA AMORIM		25.274	20.535
Resultado por ação - básico e diluído (euros por ação)	XXXIII	0,200	0,162

Poderá consultar informação adicional e visualizar vídeos sobre a Corticeira Amorim no [website www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com).

Questões:

1. Elementos da demonstração dos resultados

- Identifique e defina os dois principais elementos da demonstração dos resultados da Corticeira Amorim.
- Discuta eventuais exemplos dos rendimentos e dos gastos mais significativos da Corticeira Amorim.
- Qual o peso do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, dos fornecimentos e serviços externos e dos gastos com pessoal no total dos gastos operacionais da Corticeira Amorim no ano 2011?
- Admita, por hipótese, que os gastos operacionais da Corticeira Amorim incluem, entre outros, os seguintes elementos. Classifique-os em custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal.

Gastos Operacionais
Renda de um armazém de produtos acabados usado pela entidade
Consumo de fuel e combustíveis diversos
Remunerações dos colaboradores
Encargos sociais suportados pela entidade
Serviços de consultoria adquiridos
Consumo de eletricidade na fábrica e nas instalações administrativas
Consumo de cortiça (para produção de rolhas)
Consumo de madeiras para produção dos <i>parquets</i>
Serviços jurídicos
Consumo de cola (no processo de aglomeração)
Prémios de desempenho processados aos colaboradores
Telecomunicações

- Qual o valor e o significado das depreciações da Corticeira Amorim no ano 2011?
- Se a Corticeira Amorim se financiasse apenas junto dos seus acionistas, que resultado antes de impostos é que teria apresentado no ano 2011?
- A Demonstração dos Resultados da Corticeira Amorim foi preparada de acordo com o regime de caixa ou de acordo com o regime do acréscimo. Porquê?

2. Efeito das transações nos elementos da demonstração dos resultados

- a. Admita, por hipótese, que no ano 2012 ocorreram os seguintes acontecimentos com impacto económico na Corticeira Amorim (valores em Euros '000). Identifique o efeito de cada um destes acontecimentos na Demonstração dos Resultados e/ou no Balanço da Corticeira Amorim.

Acontecimentos
Vendas de rolhas de cortiça por 200.000, com recebimento de 70% em 2012 e o restante em 2013.
Compras de cortiça por 120.000, com pagamento de 100.000 de imediato e o restante em 2013.
Consumo de cortiça para fabricação dos de rolhas, no valor de 80.000.
Gastos suportados com o pessoal, no valor de 40.000.
Contratação de serviços diversos (energia, água e combustíveis, entre outros), no valor total de 50.000. 90% deste valor foi pago de imediato e os restantes 10% serão pagos apenas em 2013.
Depreciação dos ativos fixos tangíveis, no valor de 10.000.

- b. Explique de que forma e em que valor estes rendimentos e estes gastos influenciaram o capital próprio da Corticeira Amorim.



CASO 3.02 Media Capital²

Conceitos abordados

- ❖ Demonstração dos Resultados.
 - ❖ Reconhecimento dos rendimentos e dos gastos (regime do acréscimo).
 - ❖ Efeito das transações operacionais na Demonstração dos Resultados e no Balanço.
-

Objectivos de aprendizagem

Após o estudo/resolução deste caso os alunos devem:

- ❖ Compreender a relação entre o negócio e a demonstração dos resultados.
 - ❖ Saber identificar e saber aplicar os princípios de reconhecimento dos réditos e dos gastos.
 - ❖ Saber identificar o efeito das transações operacionais nas demonstrações financeiras.
-

Recursos de apoio ao caso

- ❖ Website: www.mediacapital.com
 - ❖ Diapositivos das aulas teóricas.
 - ❖ Livro recomendado da UC.
-

Trabalho autónomo prévio

- ❖ Visualização do vídeo e pesquisa no website acima referidos; e leitura do artigo acima referido.
 - ❖ Leitura do enunciado do caso.
 - ❖ Estudo dos diapositivos das aulas teóricas e capítulo 3 do livro recomendado correspondentes aos conceitos abordados no caso.
-

² Fontes: www.amorim.pt e www.mediacapital.com. Estes casos foram construídos exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspetiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s) no caso, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.

Enunciado

Media Capital: entretenimento global

❖ Website: www.mediacapital.pt

Nota prévia

O Grupo Media Capital é o maior grupo do setor de media em Portugal. A sua atividade está estruturada em cinco áreas de negócio: televisão, produção audiovisual, rádio, música e entretenimento, e digital.

A sua estratégia de liderança assenta numa base de rentabilidade e independência e num compromisso com o desenvolvimento da informação, cultura e entretenimento em Portugal, tendo como referência os interesses e preferências dos espectadores, ouvintes, leitores e anunciantes.

História

O Grupo Media Capital nasceu em 1992, com a sua atividade assente na área de imprensa, com o jornal “O Independente”. Alguns anos mais tarde, o Grupo expande a sua atividade para a rádio, com a aquisição das rádios Comercial e Nostalgia, e depois para a televisão, com a aquisição da TVI. Na viragem do milénio, o Grupo lançou a área digital com a criação do portal IOL.

Entre 2001 e 2002, o Grupo assume o controlo do Grupo NBP. Com esta aquisição, consolida o negócio da televisão apostando na ficção portuguesa e reforçando o conteúdo televisivo da programação da TVI. Com a aquisição, em 2008, da Plural Entertainment em 2008, o Grupo passou a deter uma das maiores produtoras internacionais nas línguas portuguesa e espanhola, passando a adotar uma marca única - Plural.

A entrada em bolsa dá-se em 2004, marcando uma nova fase da vida desta empresa. Em 2005, o Grupo Prisa passou a ser o maior acionista. Presente em 22 países, o Grupo Prisa é um dos principais grupos de comunicação, informação, educação e entretenimento em Portugal, Espanha e América.

Áreas de Negócio

O Grupo Media Capital tem os seus negócios organizados nas seguintes áreas:

Televisão – Detém a TVI, líder incontestável de audiências desde 2005, ao qual se juntam o canal de notícias TVI24, o TVI Internacional, o TVI Ficção e, em breve, também o +TVI;

Produção audiovisual – a Plural Entertainment, reconhecida e premiada tanto a nível nacional como internacional, tendo ganho um Emmy para “Melhor Telenovela” em 2010;

Rádio – a MCR tem o mais alargado e diversificado portfólio de rádios em Portugal, incluindo a Rádio Comercial, a M80 e a CidadeFM;

Música e entretenimento – Unidade de negócio para as atividades relacionadas com conteúdos musicais (edição de música gravada, gestão de direitos de autor, realização de eventos musicais ...);

Digital – Detenção do segundo maior portal nacional (IOL) e sites de referência em áreas como o desporto, economia, entretenimento, sociedade ou compras coletivas.

Demonstração dos resultados

A demonstração dos resultados da Media Capital apresenta os rendimentos e gastos relativos ao período de relato. Seguidamente apresenta-se a demonstração dos resultados referente a 2010.

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>		
Vendas	10.141	16.925
Prestações de serviços	213.734	227.462
Outros proveitos operacionais	25.133	23.481
Total de proveitos operacionais	<u>249.008</u>	<u>267.868</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(25.334)	(24.271)
Fornecimentos e serviços externos	(106.848)	(112.625)
Custos com pessoal	(67.190)	(74.607)
Amortizações	(12.174)	(12.527)
Provisões e perdas de imparidade	(7.929)	(3.195)
Outros custos operacionais	(2.226)	(3.045)
Total de custos operacionais	<u>(221.702)</u>	<u>(230.270)</u>
Resultados operacionais	<u>27.306</u>	<u>37.598</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Custos financeiros	(6.000)	(11.352)
Proveitos financeiros	1.031	2.190
Custos financeiros, líquidos	<u>(4.969)</u>	<u>(9.162)</u>
Perdas em empresas associadas, líquidas	<u>(140)</u>	<u>(165)</u>
	<u>(5.109)</u>	<u>(9.328)</u>
Resultados antes de impostos	<u>22.197</u>	<u>28.270</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	(8.624)	(9.568)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>13.573</u>	<u>18.702</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa mãe	12.400	17.612
Interesses sem controlo	1.173	1.090
	<u>13.573</u>	<u>18.702</u>
Resultado por acção das operações em continuação (€)		
Básico	0,1467	0,2084
Diluído	<u>0,1467</u>	<u>0,2084</u>

Poderá consultar informação adicional e visualizar vídeos sobre o Grupo Media Capital no *website* www.mediacapital.pt.

Questões:

1. Rendimentos, gastos e resultados operacionais

- Identifique os principais rendimentos operacionais da Media Capital e discuta eventuais exemplos destes elementos.
- Identifique os principais gastos operacionais da Media Capital. Qual o peso de cada um deles no total dos gastos operacionais no ano 2010? Comente.
- Qual o EBIT (*Earnings Before Interests and Taxes*) da Media Capital, no ano 2010? Qual o significado deste indicador?

2. Resultados financeiros

- Qual o valor dos resultados financeiros da Media Capital, no ano 2010?
- A Media Capital gera resultados suficientes para fazer face aos seus encargos financeiros?

3. Efeito das transações nos elementos da demonstração dos resultados

Admita, por hipótese, que a Media Capital constituiu, em 2011, uma nova empresa de produção e comercialização de conteúdos audiovisuais. Durante o primeiro ano de atividade, esta empresa gerou os seguintes rendimentos e suportou os seguintes gastos:

Transações	€ '000
Venda de direitos de transmissão	800.000
Gastos suportados com o pessoal	200.000
Aquisição e consumo de serviços diversos	440.000
Depreciação dos ativos fixos tangíveis	(1)
Gastos de financiamento	(2)
Imposto sobre o rendimento	(3)

(1) Os ativos fixos tangíveis foram adquiridos no início de 2011 por 900.000 mil euros, tendo uma vida útil estimada de 10 anos e um valor residual nulo.

(2) O financiamento necessário para realizar o investimento em ativos fixos tangíveis foi assegurado por capitais próprios e por um empréstimo bancário no valor de 600.000 mil euros, obtido no início de 2011 e remunerado à taxa anual de 5%.

(3) Esta empresa está sujeita a uma taxa de imposto sobre o rendimento de 25%.

Determine o resultado operacional, o resultado antes de impostos e o resultado líquido desta empresa no ano 2011.



CASO 3.03 Delta Cafés³

Conceitos abordados

- ❖ As atividades operacionais e a demonstração dos resultados.
 - ❖ As contas e a análise das transacções.
 - ❖ Registo do efeito das transacções operacionais nas contas.
-

Objectivos de aprendizagem

Após o estudo/resolução deste caso os alunos devem:

- ❖ Conhecer as principais rubricas da Demonstração dos Resultados.
 - ❖ Compreender o papel das contas na análise das transacções.
 - ❖ Compreender e saber aplicar o método de registo do efeito das transacções nas contas.
 - ❖ Compreender o efeito das transacções operacionais nas demonstrações financeiras.
-

Recursos de apoio ao caso

- ❖ Diapositivos das aulas teóricas.
 - ❖ Livro recomendado da UC.
-

Trabalho autónomo prévio

- ❖ Leitura do enunciado do caso.
 - ❖ Estudo dos diapositivos das aulas teóricas e capítulo 3 do livro recomendado correspondentes aos conceitos abordados no caso.
-

³ Fontes: <http://www.delta-cafes.pt> e <http://www.planetadelta.pt/#/por/planeta-delta/mundo-delta>. Estes casos foram construídos exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s) no caso, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.

CASO 3.03 Delta Cafés

Enunciado

Delta Cafés: Uma Empresa de Rosto Humano

No capítulo 2, foi-lhe apresentada a Delta Cafés, uma empresa portuguesa de sucesso, criada em 1961 e que desenvolve as actividades de torra, empacotamento e comercialização de cafés.

Conhecendo a tradição portuguesa em torno do consumo do café, lançámos a **Telda Coffee & Tea, SA**, que actua na mesma área de negócio da Delta Cafés.



Imediatamente após a criação da **Telda, SA**, desenvolveu-se um conjunto de actividades de financiamento e de investimento (relembrar Caso Delta do capítulo 2) com vista à criação das condições necessárias ao arranque das actividades operacionais. O efeito destas actividades fizeram sentir-se no Balanço da empresa que a esta data (ou sejam, antes do arranque das actividades operacionais) apresenta a seguinte configuração:

Entidade: Telda- Coffe & Tea, Sa		Balanço após Atividades de Investimento e Financiamento
ATIVO		
<i>Ativos não correntes</i>		
Ativos fixos tangíveis		270.000
Ativos intangíveis		150.000
Investimentos financeiros		60.000
		<u>480.000</u>
<i>Ativos correntes</i>		
Inventários		0
Caixa e depósitos bancários		70.000
		<u>70.000</u>
Total do ativo		550.000
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital		350.000
Resultados transitados		0
Resultado líquido do período		0
Total do capital próprio		350.000
Passivo		
<i>Passivos não correntes</i>		
Financiamentos obtidos		80.000
		<u>80.000</u>
<i>Passivos correntes</i>		
Financiamentos obtidos		0
Fornecedores		0
Outras contas a pagar		120.000
		<u>120.000</u>
Total do passivo		200.000
Total do capital próprio e do passivo		550.000

Os acionistas da empresa **Telda, SA** decidiram dar início às atividades operacionais, com vista à obtenção de lucro. Admita que, entre o início das atividades operacionais (em Julho de 2011) e o final do ano 2011, ocorreram as seguintes transações:

1. Compra de 5 toneladas de café em grão por 3.000 u.m, a pagar no início de 2012.
2. Obtenção de um empréstimo bancário no valor de 20.000 u.m. para fazer face às necessidades de tesouraria. Este empréstimo será totalmente reembolsado no início de 2012.
3. Consumo do café anteriormente adquirido.
4. Encargos com pessoal no valor de 10.000 u.m., tendo sido pagos de imediato 9.500 u.m.. Os restantes 500 u.m. referem-se a IRS e Segurança Social a pagar ao Estado no início de 2012.

5. Compra de material de embalagem do café no valor de 500 u.m., com pagamento imediato.
6. Gastos com eletricidade, água, combustíveis e serviços de marketing no valor de 1.200 u.m., tendo sido pagos apenas 900 u.m durante o ano 2011. O restante será pago no início de 2012.
7. Consumo do material de embalagem anteriormente adquirido.
8. Seguros e manutenção das máquinas industriais, pagos de imediato no valor de 250 u.m.
9. Os equipamentos industriais sofreram uma depreciação no valor de 15.000 u.m..
10. Venda de toda a produção de café (em grão e moído) por 45.000 u.m., dos quais 60% foram recebidos em 2011 e os restantes serão recebidos no ano 2012.
11. Pagamento dos juros do empréstimo bancário suportados no ano 2011, no valor de 4.500 u.m..
12. Apuramento do imposto sobre o rendimento relativo a 2011, no valor de 2.500 u.m, a pagar ao Estado no ano 2012.

Questões:

1. Registo do efeito das transações operacionais nas contas

- a. Comente a seguinte afirmação: a **Telda Coffee & Tea** deve movimentar as suas contas de rendimentos e gastos da mesma forma que movimenta as suas contas de passivos e ativos, respetivamente.
- b. Comente a seguinte afirmação: sempre que se debita uma conta de gastos, temos que creditar uma conta de rendimentos.
- c. Registe o efeito de cada uma das transações da **Telda Coffee & Tea** no diário.
- d. Registe o efeito de cada uma das transações da **Telda Coffee & Tea** no razão, evidenciando o saldo de cada conta.
- e. Elabore a demonstração dos resultados da **Telda Coffee & Tea**.
- f. Elabore o balanço da **Telda Coffee & Tea**.

2. As atividades operacionais e a demonstração dos resultados

- a. Comente o desempenho da **Telda Coffee & Tea** no ano 2011.
- b. Ao analisar a Demonstração dos Resultados que elaborou, um dos colaboradores da **Telda Coffee & Tea** afirmou o seguinte: “O imposto sobre o rendimento nunca deveria ter sido considerado nesta demonstração dos resultados porque na verdade, este valor é apenas pago em 2012”. Comente criticamente esta afirmação, apresentando os argumentos a favor ou contra a opinião deste colaborador.



CASO 3.04 Arcádia⁴

Conceitos abordados

- ❖ Demonstração dos Resultados.
 - ❖ Reconhecimento dos rendimentos e dos gastos (regime do acréscimo).
 - ❖ Efeito das atividades operacionais na Demonstração dos Resultados e no Balanço.
-

Objectivos de aprendizagem

Após o estudo/resolução deste caso os alunos devem:

- ❖ Compreender a relação entre o negócio e a demonstração dos resultados.
 - ❖ Saber identificar e saber aplicar os princípios de reconhecimento dos réditos e dos gastos.
 - ❖ Saber identificar o efeito das atividades operacionais nas demonstrações financeiras.
-

Recursos de apoio ao caso

- ❖ Website: <http://www.arcadia.pt/>
 - ❖ Diapositivos das aulas teóricas.
 - ❖ Livro recomendado da UC.
-

Trabalho autónomo prévio

- ❖ Leitura do enunciado do caso.
 - ❖ Estudo dos diapositivos das aulas teóricas e capítulo 3 do livro recomendado (páginas correspondentes aos conceitos abordados no caso).
-

⁴Fontes: <http://www.arcadia.pt/>. Este caso foi construído exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s) no caso, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.

Segundo João Bastos, o mais recente espaço da Arcádia é um pouco distinto do habitual, pois limita-se a vender os conhecidos chocolates sem o tradicional serviço de confeitaria, presente nas outras lojas da marca. Mas este novo conceito parece ser vencedor. "Revimos a facturação anual da loja para 300 mil euros, quando a nossa primeira previsão era 40% abaixo", salientou.



A Arcádia abriu uma loja de chocolates na Avenida de Roma, em Lisboa. A adesão superou as expectativas.

Admita que durante o primeiro semestre de 2011 ocorreram as seguintes transações:

1. Obtenção de um financiamento bancário no valor de 10.000 u.m., a reembolsar em 2012.
2. Venda, a pronto pagamento, de chocolates no valor de 15.000 u.m..
3. Pagamento de dividendos referentes aos resultados apurados em 2010, no valor de 2.000 u.m..
4. Compra, a crédito, e consumo de material de embalagem no valor de 500 u.m..
5. Compra, a pronto pagamento, de uma máquina de embalagem no valor de 12.000 u.m..
6. Pagamento de 850 u.m. referente ao serviço de transporte dos produtos vendidos.
7. Recebimento de juros de depósitos à ordem referentes ao primeiro semestre de 2011, no valor de 20 u.m.
8. Consumo de matérias-primas no valor de 4.000 u.m..
9. Depreciação dos equipamentos industriais no valor de 2.000 u.m..
10. Pagamento dos seguros referentes à instalação fabril, no valor de 500 u.m.
11. Gastos com eletricidade, água, e comunicações no valor 300 u.m..
12. Processamento e pagamento das remunerações dos colaboradores no valor de 5.000.

Questões:

1. Indique o efeito de cada uma destas transações no Balanço e/ou na Demonstração dos Resultados da Arcádia e verifique a equação fundamental da contabilidade.
2. Registe o efeito de cada uma destas transações no diário.
3. Determine o resultado líquido da Arcádia referente ao 1º Semestre de 2011.
4. Admita que no mês de agosto de 2011 foram realizadas 7 transações cujo efeito é apresentado no quadro abaixo. Indique uma explicação possível para cada uma delas.

Contas	1	2	3	4	5	6	7
Depósitos à ordem	6.000	-3.000	2.500			-1.500	
Clientes			2.500				
Inventários		5.000		-3.500			
Ativos fixos tangíveis							-800
Fornecedores		2.000			500		
Financiamentos obtidos	6.000						
Estado						200	
Capital							
Vendas			5.000				
CMVMC				3.500			
FSE					500		
Gastos com pessoal						1.700	
Gastos de depreciação							800